



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

2016

Plano de Atividades

www.estesl.ipl.pt



2016

Plano de Atividades

A **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)** é uma instituição pública de ensino superior, que tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços, no âmbito das ciências da saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

“Uma Escola com Futuro”

Presidência da ESTeSL

Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Vice-Presidente: Luís Lança

Gabinete de Assessoria Técnica Área de Planeamento

Patrícia Correia

ÍNDICE

Nota Introdutória	5
O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016	5
A ESTESL.....	6
MISSÃO	7
PRINCÍPIOS	7
ATRIBUIÇÕES	7
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL	8
ANÁLISE SWOT.....	10
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLANO OPERACIONAL.....	13
ENSINO	14
INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	18
INTERNACIONALIZAÇÃO	21
INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	25
QUALIDADE.....	28
EQUILIBRIO FINANCEIRO.....	29
Recursos	31
RECURSOS HUMANOS.....	32
RECURSOS FINANCEIROS.....	34
Síntese Estratégica	35
Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL.....	i
Apêndice II – Calendarização de Atividades	ii
Apêndice III – Mapa de pessoal docente da ESTeSL.....	iv
Apêndice IV – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL.....	v
Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014	iv

The image shows the exterior of a modern building. The upper part features a wall of large, rectangular, reddish-brown panels. Below this is a wall of light-colored, textured stone blocks. The name of the institution is inscribed on the stone wall in large, dark, bold letters. The foreground is a cobblestone-paved area. In the background, a white building with a staircase is visible under a clear blue sky.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

O Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento fundamental de gestão e de enquadramento institucional orientador da atividade da Escola que pretende definir os objetivos, a metodologia e a posição estratégica da ESTeSL para o ano de 2016, tendo em conta a observação do seu meio envolvente e dos seus recursos.

Este Plano assume-se como um instrumento de apoio à gestão da ESTeSL com vista ao desenvolvimento futuro desta instituição e apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de Setembro) e com a seguinte estrutura:

- Nota Introdutória
- Objetivos Estratégicos | Plano Operacional
- Recursos
- Síntese Estratégica

O documento será objeto de apreciação e aprovação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL de acordo com o previsto nos seus Estatutos e constitui-se como uma ferramenta dinâmica de gestão, sujeito a constantes ajustamentos perante as fortes contingências, atendendo ao atual quadro político, social e económico do país.

A ESTESL

A ESTeSL, criada em 1980 e integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em 2004, desenvolve a sua principal atividade na formação de estudantes na área das ciências e tecnologias da saúde para o exercício de funções no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação.

Em 2008, a Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha, tendo, em 2009, apostado no desenvolvimento de cursos de 2.º ciclo – mestrados.

A 30 de junho de 2010, a ESTeSL passou a reger-se por Estatutos adequados ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e iniciou em 2011 um novo ciclo “regulamentar”.

Em 2014 procedeu-se a uma revisão dos Estatutos, publicados no despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225, de 20 de novembro.

Atualmente, com cerca de 2.000 estudantes, a ESTeSL conta com 291 docentes e 53 funcionários não docentes, tendo até 2014 diplomado cerca de 10.000 profissionais de saúde, nas áreas diagnóstico e terapêutica.

No próximo ano letivo, a Escola contará com 9 cursos de licenciatura, dos quais 3 novos cursos (Ciências Biomédicas Laboratoriais; Fisiologia Clínica; Imagem Médica e Radioterapia) e ainda 7 cursos de mestrado, dos quais 2 novos cursos (Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde; Engenharia Biomédica).

Ainda neste ano letivo 2015/16 decorre as comemorações dos 35 anos da ESTeSL.

MISSÃO 1

A ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

PRINCÍPIOS 2

- Transparência;
- Democraticidade;
- Participação;
- Ética.

ATRIBUIÇÕES 3

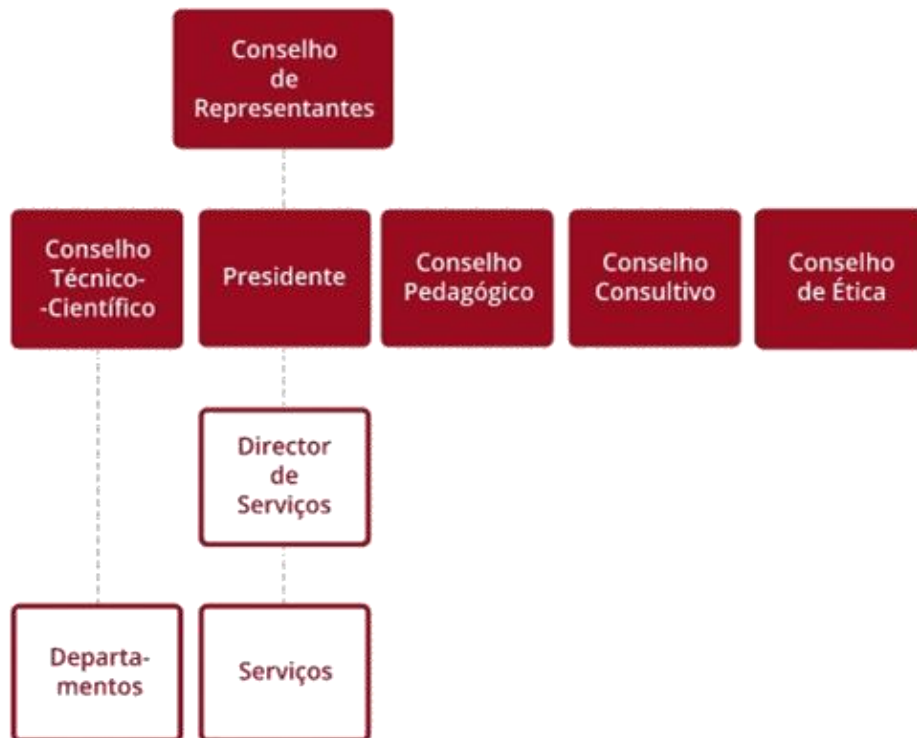
- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos e outros, nos termos dos presentes Estatutos e da lei;
- A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações/cursos de formação de curta ou longa duração;
- Organização ou cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras em atividades de extensão de natureza científica, tecnológica, educativa e cultural;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A implementação e a cooperação em projetos de investigação, bem como a sua publicação;
- A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, com relevância para os países de língua oficial portuguesa e países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

^{1,2 e 3} in [Estatutos da ESTeSL](#), publicados no despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2ª Série, n.º 225, de 20 de novembro

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL

A ESTeSL é uma unidade orgânica do IPL que detém autonomia pedagógica, científica e administrativa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e cultura no âmbito das Ciências e Tecnologias da Saúde.

De acordo com os seus estatutos, esta funciona segundo um modelo de organização matricial.



Organização e funcionamento Institucional

Com a publicação do RJIES, Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, e em conformidade com o previsto no artigo 49.º dos Estatutos do IPL, alteraram-se em 2010 os Estatutos da Escola, tendo sofrido uma revisão e republicação em 2014, de acordo com o Despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225, de 20 de novembro.

De acordo com os seus Estatutos, a ESTeSL funciona segundo um modelo de organização matricial, apresentando a seguinte estrutura interna e de gestão:

Órgãos da ESTeSL:

Conselho de Representantes, constituído por 15 representantes eleitos: 9 professores de carreira e investigadores; 2 estudantes; 2 funcionários não docentes; e 2 elementos externos à Escola.

Presidente da ESTeSL e, para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

Conselho Técnico-Científico, constituído por 25 membros eleitos.

Conselho Pedagógico é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes num total de 24 membros: 2 docentes por cada um dos 6 departamentos, 9 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e 3 estudantes do 2.º ciclo, em paridade.

Conselho de Ética, constituído pelo Presidente do Conselho de Representantes, 4 individualidades externas e 4 professores.

Conselho Consultivo, constituído pelos Presidentes da ESTeSL, do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes e por 6 representantes externos à Escola, de mérito, sendo pelo menos um de uma instituição estrangeira. O Diretor de Serviços integra, para coadjuvar, o Presidente da Escola.

Organização Científica:

A ESTeSL organiza-se em 6 departamentos que integram 21 áreas científicas.

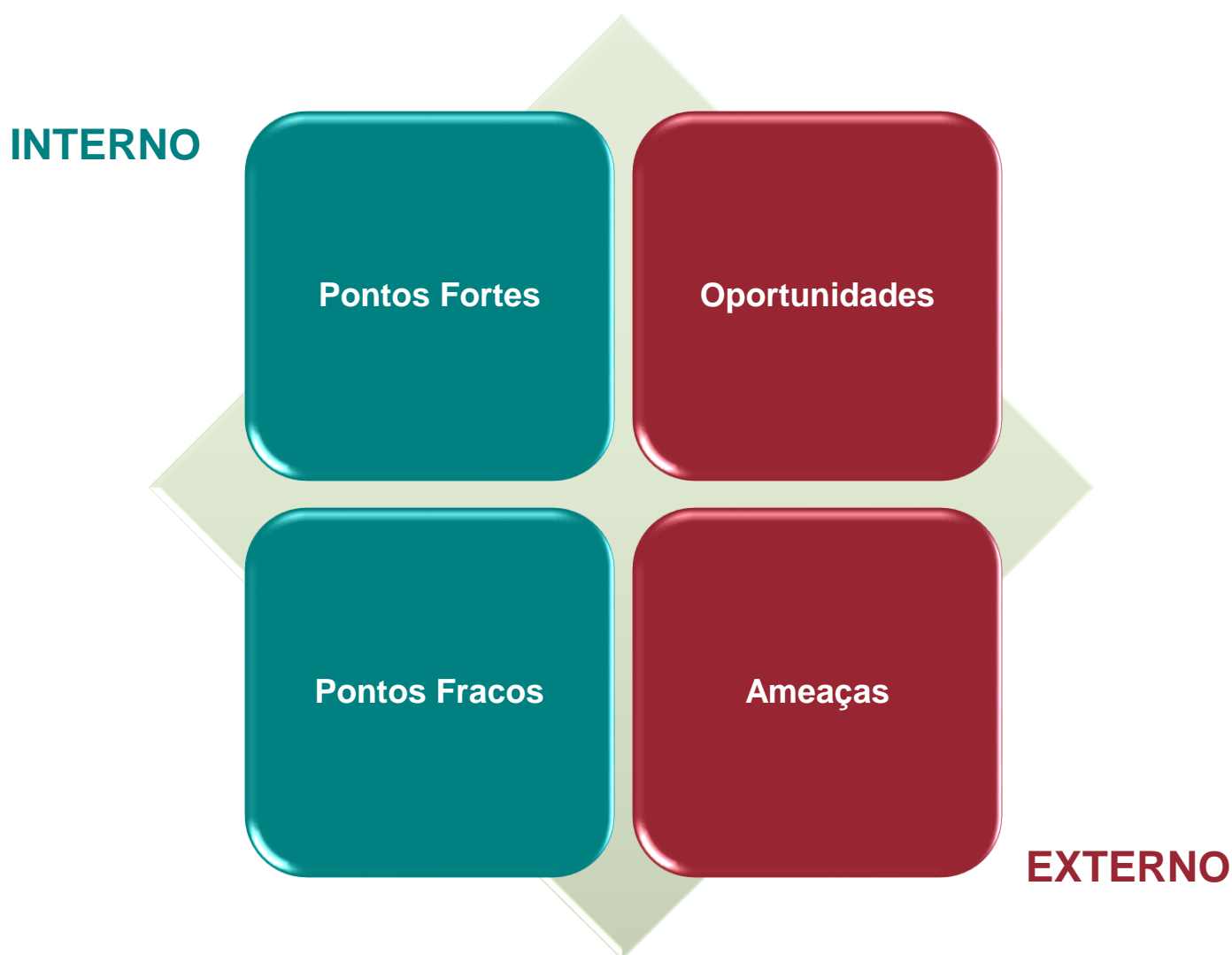
Serviços ESTeSL:

Diretor de Serviços, que funciona sob a direção do Presidente, competindo-lhe prestar apoio técnico ao Presidente e aos outros órgãos de governo.

Serviços/Gabinetes da ESTeSL, integrados em 4 Divisões, perfazendo um total de 11 serviços/gabinetes. Foram criados 4 outros gabinetes que apoiam diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL (Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014 – Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa).

ANÁLISE SWOT

Da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) da ESTeSL destacam-se os seguintes pontos, como ferramenta de gestão que integra o diagnóstico da Escola, identificando a posição que esta ocupa nos vetores internos e externos.



INTERNO**Pontos Fortes**

Oferta diversificada de formação
Crescente qualificação do Corpo Docente
Prestígio institucional
Qualidade do ensino e dos programas ministrados
Rede de parcerias nacionais e internacionais
Forte ligação às entidades empregadoras
Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas
Parcerias com outras Instituições de Ensino Superior para formação conjunta, nacionais e estrangeiras
Ensino virado para a empregabilidade
Localização da Escola

Pontos Fracos

Sistemas de gestão de informação pouco eficientes
Rigidez e morosidade na contratação, quer de ativos humanos, quer de bens e serviços
Número insuficiente de pessoal docente e não docente
Número insuficiente de pessoal docente em tempo integral
Falta de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira

EXTERNO**Oportunidades**

Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais
Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos estudantes
Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição
Contexto socioeconómico e político nacional e internacional no âmbito da reestruturação do Ensino Superior em Portugal
Implementação do Sistema interno de Gestão da Qualidade
Reestruturação da formação na área da saúde

Ameaças

Valorização social do ensino superior universitário em Portugal
Pressão demográfica negativa
Redução de candidatos ao ensino superior
Redução do financiamento público
Conjuntura económica nacional e internacional
Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias
Perda de autonomia de gestão das Instituições de Ensino Superior por via de legislação que suplanta o RJIES



O Plano de Atividades da ESTeSL para 2016 estrutura-se em quatro eixos fundamentais, tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência no ensino e investigação em Saúde, com projeção nacional e internacional.

Ensino

Investigação & Desenvolvimento

Internacionalização

Interação com a Sociedade

Para além destes eixos fundamentais estratégicos e operacionais, encontram-se ainda duas dimensões que lhes são transversais.

Qualidade

Equilíbrio Financeiro

ENSINO

A Escola aposta numa oferta diferenciada de formação de qualidade, quer a nível dos ciclos formais de estudo (licenciaturas e mestrados), quer a nível dos ciclos não formais (Pós-Graduações e formação contínua), consolidada na crescente qualificação dos seus quadros humanos.

Manter o número de estudantes nos 1.º e 2.º ciclos

Assegurar 60% de sucesso escolar

Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores

1.º Ciclo

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Dietética e Nutrição

Fisiologia Clínica

Farmacía

Fisioterapia

Imagem Médica e Radioterapia

Ortoprotesia

Ortótica

Saúde Ambiental

2.º Ciclo

Engenharia Biomédica

Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde

Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde

Nutrição Clínica

Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde

Segurança e Higiene no Trabalho

Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular



Manter o número de Estudantes nos 1.º e 2.º ciclos

Contexto:

A ESTeSL apresenta uma oferta formativa ao nível do 1.º ciclo e 2.º ciclo correspondente a 9 cursos de licenciatura na área das Ciências e Tecnologias da Saúde e 7 cursos de mestrado, 5 dos quais em parceria com outras instituições.

Perspetivas:

No ano letivo de 2015/16 entram em funcionamento três novos cursos de licenciatura – CBL, FC e IMRT – descontinuando-se 6 cursos (ACSP, APCT, CPL, MN, RD e RT).

Em 2016 prevê-se que irá funcionar um novo curso de licenciatura na área de ORP, em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), descontinuando o atual curso de licenciatura de ORP.

Por outro lado, os cursos de 2.º ciclo terão em conta a realidade dos cursos de 1.º ciclo, perspetivando-se o aparecimento de novas propostas, sendo que em 2015/16 ir-se-ão já iniciar dois novos cursos de mestrado em parceria com o ISEL.

Em 2016 perspectiva-se uma nova reorganização da formação na área de saúde, em consequência do reconhecimento e regulamentação das terapêuticas não convencionais.

Plano Operacional:

Apesar da diminuição do número de vagas ao acesso à 1.ª fase dos cursos de 1.º ciclo, procurar-se-á estabilizar o n.º de estudantes neste ciclo, em função do semestre adicional nos planos de transição dos estudantes que mudaram para os novos cursos de licenciatura. A submissão do novo curso de ORP e de eventuais cursos na área das terapêuticas não convencionais, bem como o reajuste na oferta de vagas dos atuais cursos em funcionamento, permitirá oferecer em 2016/17 um n.º de vagas equivalente à dos últimos anos, na ordem das 420 vagas.

Em 2016 prevê-se um aumento do número de estudantes nos 2.ºs ciclos, em função do aumento da oferta nesta área relativamente ao ano anterior.

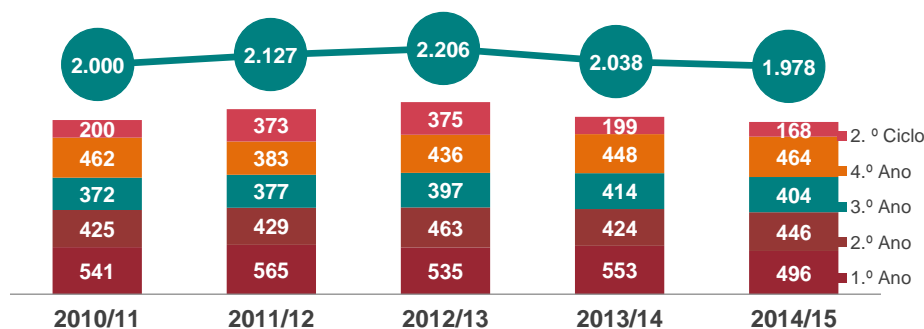


Gráfico n.º 1 - Estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos. ESTeSL, dez 2014

Assegurar 60% de sucesso escolar (1.º Ciclo)

Contexto:

A taxa de sucesso depende fundamentalmente de dois parâmetros: a retenção no curso e o abandono do curso/instituição. A ESTeSL apresenta taxas de sucesso tipicamente acima de 60%, quer considerando o total de diplomados sobre o total de matriculados em n-4 (68,8% em 2104), quer considerando os diplomados em 4 anos sobre os matriculados pela 1.ª vez em n-4 (60,6% em 2014). Estes dados revelam que a principal causa do insucesso é o abandono do curso/instituição, estimado em 18% na transição do 1.º para o 2.º ano curricular.

Perspetivas:

Em 2016, pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores no que diz respeito à implementação de medidas que possam aumentar a taxa de sucesso de algumas unidades curriculares e ao combate do abandono de estudantes na transição do 1.º para o 2.º ano curricular, assim aumentando a taxa de sucesso escolar.

Plano Operacional:

Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos;

Reforçar as estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo);

Continuar o processo de implementação de metodologias pedagógicas de ensino e avaliação adequadas em Unidades Curriculares com elevadas taxas de reprovação;

Manter a qualidade pedagógica, científica e técnica do ensino prático, laboratorial e clínico/estágio;

Promover ações para o aumento de literacia dos estudantes com apoio da Biblioteca;

Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância;

Reforçar a ação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL em parceria com a Associação de Estudantes da ESTeSL e o Conselho Pedagógico;

Implementar o Programa de Tutorias da ESTeSL;

Implementar as melhorias e as boas práticas identificadas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL.

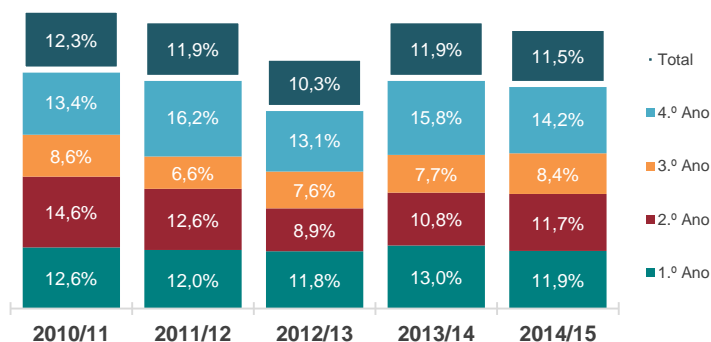


Gráfico n.º 2 – Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2010/11-2014/15). ESTeSL, dez 2014

Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores

Contexto:

A qualificação do corpo docente é um parâmetro fundamental de Qualidade no Ensino e em 2014 a ESTeSL contou com 64 doutorados (43 ETI), mais 11 do que no ano anterior, o que representa um aumento de 20,8% e corresponde a 22,6% dos docentes existentes em 2014 (31,1% em ETI). A estes, juntam-se mais 7,4% com o título de especialista (mais 6 do que em 2013) e 31,1% de mestres (mais 1 mestre do que em 2013), concluindo-se assim que a maioria do corpo docente (61,1%) possui habilitações com o grau académico de mestre ou doutor, e/ou com o título de especialista. Este aumento da qualificação é observado também no corpo de docentes em tempo integral, em que, por comparação a 2013, se observa um aumento do número de doutores (mais 4 doutorados) e dos docentes com título de especialista (mais 5 docentes).

Perspetivas:

Em 2016 prevê-se a continuação do reforço na qualificação do corpo docente, através do aumento do n.º de doutorados e especialistas em tempo integral – quer por conclusão dos processos em curso, quer por contratação. Por outro lado, a necessidade transitória de reforço do corpo docente convidado, em função do período de transição dos novos cursos, que em grande parte deverá vir a ser constituída por docentes reconhecidos como especialistas, mas sem o título ou o grau académico de doutor, poderá dificultar a obtenção do objetivo percentual em ETI.

Plano Operacional:

Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista a submeter as suas provas. Aumentar as horas de dispensa de carga letiva dos docentes em doutoramento.

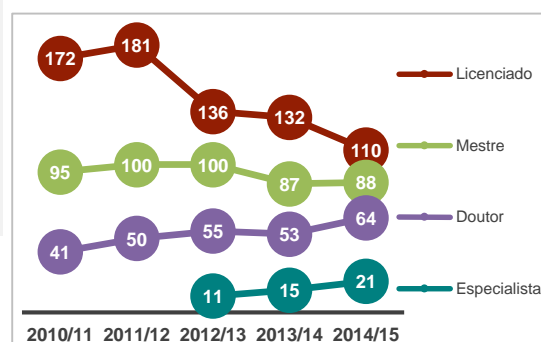


Gráfico n.º 3 – Grau académico do corpo docente (2010/11-2014/15). ESTeSL, dez 2014

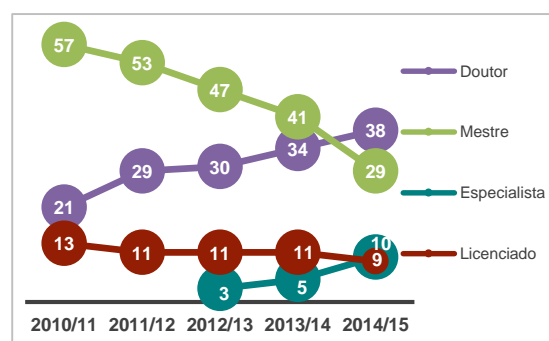


Gráfico n.º 4 – Grau académico do corpo docente a Tempo Integral (2010/11-2014/15). ESTeSL, dez 2014

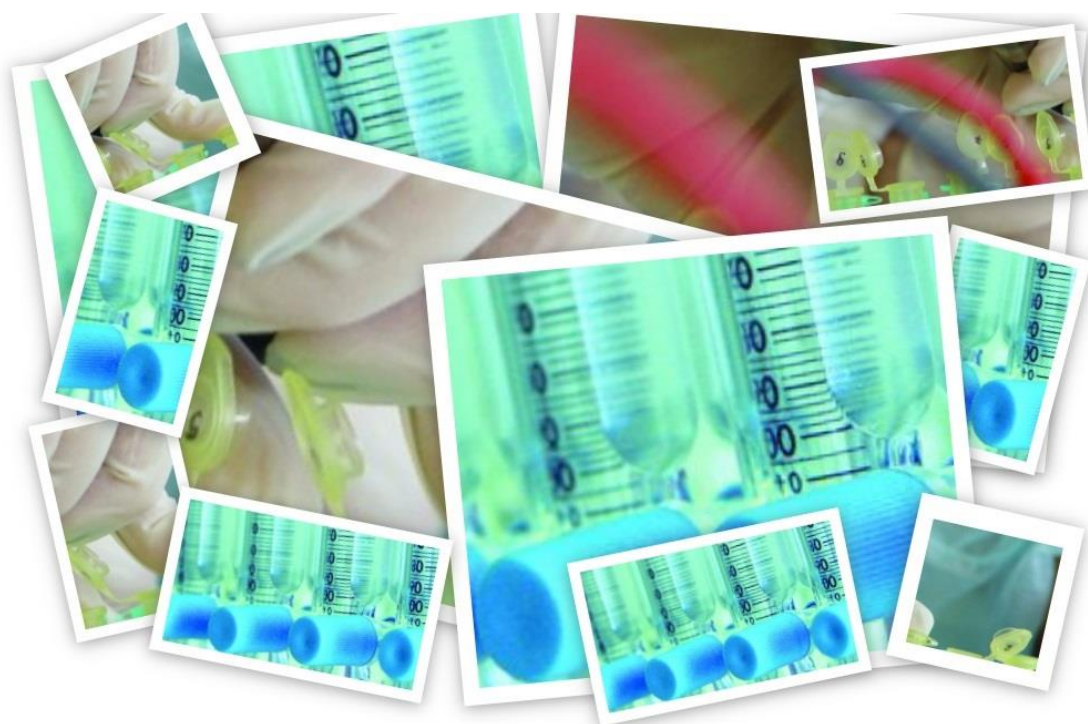
INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A I&D é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior, e é por isso encarada como um processo fundamental na ESTeSL. Sendo também um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.

A Escola incentiva a participação ativa dos seus docentes em projetos de investigação e procura promover a publicação científica regular, possuindo uma revista científica própria. Desde 2014 que conta com 3 Grupos de Investigação, e ainda em 2015 irá ser publicado o quarto Anuário Científico da ESTeSL, referente ao ano de 2014.

Manter 40% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com referee

Aumentar o n.º de registos no repositório científico do IPL



Manter os 40% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com *referee*

Contexto:

A investigação é uma atividade importante e essencial em instituições de ensino superior e para tal necessita de ser divulgada à comunidade sob diversos meios, que vão desde livros e artigos científicos a trabalhos de licenciatura. Assim para que toda a informação não se perca no esquecimento, a Escola compilou esta informação num único documento, o Anuário Científico da ESTeSL⁴, estando já publicados os anuários referentes aos anos de 2011 a 2013.

Em 2014, a produção científica da ESTeSL aumentou no seu global, e 40% de docentes em tempo integral (34 docentes TI num total de 85 docentes a TI) publicaram em revistas internacionais com *referee*.

Por outro lado, reforçou-se o papel dos Grupos de Investigação internos, que apresentam uma maior consistência e maiores níveis de produção científica.

Perspetivas:

O aumento da recetividade por parte dos docentes para ações de carácter científico está indissociavelmente associada ao aumento da sua qualificação académica, que leva a um natural aumento da exigência qualitativa da sua produção.

Perspetiva-se um aumento da atividade dos Grupos de Investigação existentes, traduzida no aumento do número de publicações. No entanto, o impacto socioeconómico tem vindo a dificultar o financiamento de projetos de investigação, o que poderá ter um impacto profundo neste crescimento.

Prevê-se também um aumento da visibilidade da investigação da ESTeSL, através do reforço dos meios da sua divulgação.

Plano Operacional:

Manter a realização de Conferências e Jornadas de carácter científico;

Publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão exclusivamente eletrónica;

Atingir a meta dos 40% de docentes em tempo integral para publicarem em revistas internacionais em 2016;

Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL;

	2010	2011	2012	2013	2014
Livros	4	4	4	2	1
Capítulos de livros	21	13	10	20	6
Artigos em Revistas Internacionais	24	37	32	42	55
Artigos em Revistas Nacionais	8	16	25	23	21
Comunicações orais Internacionais	78	45	28	34	69
Comunicações orais Nacionais	74	100	52	47	63
Comunicações em poster Internacionais	97	94	34	26	56
Comunicações em poster Nacionais	26	81	28	11	24
Total	332	390	213	205	295

⁴<http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/anuario-cientifico>

Aumentar em 10% o n.º de registos ESTeSL no Repositório Científico do IPL

Contexto:

O IPL criou o seu Repositório Científico⁵ em 2011, que tem por objetivo divulgar a produção científica produzida pela sua comunidade académica, e assim aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida.

Desde de 2011, que os docentes da ESTeSL têm vindo a divulgar a sua produção científica através deste Repositório e dando assim o seu contributo na área das ciências e tecnologias da saúde. Em 2014, 25,2% dos registos no Repositório do IPL eram originários da comunidade académica da ESTeSL, correspondendo à 2.ª posição relativamente ao número total de registos efetuados pelas unidades orgânicas do IPL.

Perspetivas:

Perspetiva-se que com as ações de sensibilização à comunidade académica para a importância da inserção de documentação no Repositório Científico do IPL se verifique num aumento do número de registos por parte da comunidade académica da ESTeSL.

Plano Operacional:

Promover ações de sensibilização para inserção de documentação no Repositório Científico do IPL.

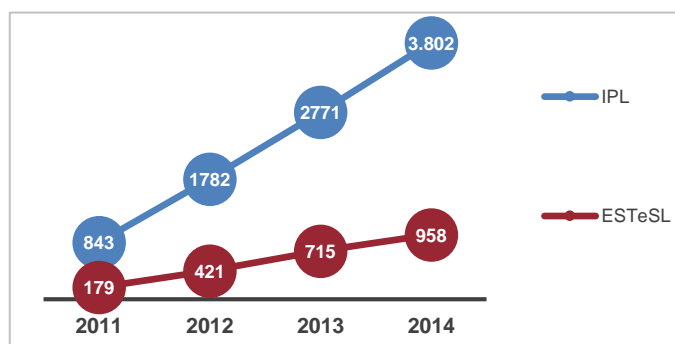


Gráfico n.º 5 – N.º total de registos no Repositório Científico do IPL (2011-2014). ESTeSL, jun 2015

⁵ <http://repositorio.ipl.pt/>

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização do ensino constitui nos dias de hoje uma estratégia fundamental das instituições de ensino superior, quer numa perspetiva de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes ou na dinamização de novas parcerias com estruturas congéneres, quer como divulgação dos seus projetos formativos nos mercados internacionais, principalmente no plano europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados

Manter a mobilidade de diplomados

Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros



Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados

Contexto:

A ESTeSL participa em programas de mobilidade Erasmus+, como forma de permitir aos seus estudantes a partilha de experiências e realidades diferentes às nacionais. Os programas de mobilidade internacional da ESTeSL consistem na dinamização de novas parcerias e no acompanhamento de projetos de formação de dimensão internacional. A ESTeSL conta assim, com mais de uma década de mobilidade Erasmus, o que o torna num projeto consolidado, e a experiência foi alargada quer a outros programas, como o Leonardo da Vinci, quer a acordos bilaterais com países fora do contexto europeu.

Em 2014 registou-se uma diminuição dos Estudantes *outgoing*, no entanto considerando a média dos últimos 5 anos, o número de estudantes *outgoing* tem um número superior à média dos 5 anos ($\bar{O}=92,8$ estudantes *outgoing*) e o número de estudantes *incoming* é também superior à média dos últimos 5 anos ($\bar{I}=46,6$ estudantes *incoming*).

Perspetivas:

A continuação de políticas de restrição da atual conjuntura socioeconómica, condicionam as perspetivas de crescimento da mobilidade Erasmus, dadas as restrições que impõe às famílias dos estudantes. O mesmo cenário condiciona também o intercâmbio de docentes e não docentes e as deslocações em programas internacionais.

Apesar disso, observa-se uma mobilidade significativa, que poderá ser explicada como uma procura prévia de mercado de trabalho externo. Esta perspetiva poderá continuar a conduzir a um aumento da mobilidade em 2016.

Plano Operacional:

Promover ações de dinamização do programa Erasmus + junto dos estudantes.

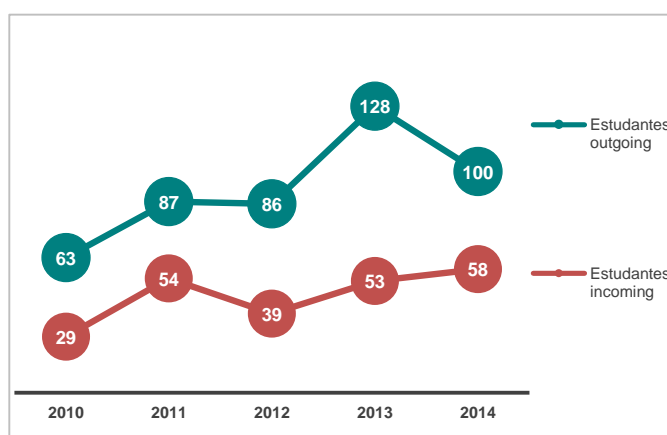


Gráfico n.º 6 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS +. ESTeSL, dez 2014

Manter a mobilidade de diplomados

Contexto:

Em 2014 deu-se continuidade à mobilidade de diplomados da ESTeSL através do Programa Leonardo da Vinci (iniciada em 2012 com 17 recém-licenciados, 2013 com 25 recém-licenciados), tendo neste ano diminuído o número de recém-licenciados em mobilidade, 8 recém-licenciados em mobilidade pelos projetos "OHPE – Opportunities for Health Care Professionals in Europe" (1 licenciado; 10 semanas; país: Suécia) e Opportunity in Health Care and Sciences for Youth – YES4U (7 licenciados; 127 semanas; 2 países: Espanha e Itália).

No âmbito da nova linha estratégica da Comissão Europeia para a mobilidade de pessoas no mercado de trabalho, em 2015 a mobilidade de recém-licenciados passa a ser efetuada através do programa de mobilidade Erasmus +.

Perspetivas:

O contexto socioeconómico que se vive hoje pode incentivar a procura de programas que permitam o fenómeno migratório. Pretende-se dar continuidade a este tipo de projetos e assim manter a mobilidade de diplomados.

Plano Operacional:

Dar continuidade à mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Erasmus +.



Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros

Contexto:

A ESTeSL procura partilhar a sua experiência no âmbito do ensino das ciências das tecnologias da saúde, não só no contexto nacional mas também no contexto internacional.

Em 2014 participou em 6 redes temáticas (European Federation of the Associations of Dietitians – EFAD; International Federation of Environmental Health – IFEH; European Network Physiotherapy in Higher Education – ENPHE; The European Association for Professions in Biomedical Science – EPBS; European Federation of Radiographer Societies – ESRS; Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde – RETS) e 1 programa intensivo de formação (OPTIMAX#14).

A ESTeSL acolheu no período de 4 a 22 de agosto de 2014 o “OPTIMAX#14” – ERASMUS Intensive Programme em Optimisation of image quality and x-radiation dose in medical imaging.

Perspetivas:

A conjuntura socioeconómica e o seu impacto no mercado nacional faz com que a aposta no mercado internacional seja uma estratégia viável e uma fonte potencial de receitas próprias.

Contudo, as atuais reestruturações ao nível do 1.º ciclo, com os processos de acreditação e criação de cursos, levam a um pico da ocupação de recursos humanos docentes, limitando a sua disponibilidade para a oferta de formação contínua em língua estrangeira. Prevê-se que esta situação possa condicionar uma oferta alargada a este nível, que deverá ficar predominantemente na abertura de vagas para estudantes estrangeiros nas formações em curso.

Plano Operacional:

Abrir vagas para estudantes estrangeiros, ao abrigo do novo estatuto do estudante internacional (DL n.º 36/2014, de 10 de março), para os cursos de 1.º ciclo;

Promover a captação de estudantes estrangeiros para os cursos de 2.º ciclo e formação contínua;

Abrir unidades curriculares em língua estrangeira no 2.º ciclo.



INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Interação com Sociedade representa um vetor muito importante e um compromisso social da ESTeSL. As constantes atividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela ESTeSL contribuem não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho de desenvolvimento social.

A Escola aposta, assim, numa forte ligação à comunidade através da dinamização de diversas iniciativas científico-culturais, da prestação de serviços à comunidade no âmbito das ciências e tecnologias da saúde e do estabelecimento de protocolos com empresas/instituições nacionais e internacionais.

Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL

Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados



Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL

Contexto:

A ESTeSL tem como um dos seus pontos fortes a interação com a sociedade que a rodeia, colaborando ativamente com diversas iniciativas que visam a promoção da saúde e a prevenção da doença. Trata-se de uma vertente já consolidada. A ligação da ESTeSL com o exterior é visível pelo elevado número de protocolos institucionais que possui, que vão desde outras instituições de ensino superior ou de saúde, até organismos autárquicos ou empresas.

Perspetivas:

A instituição do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL em 2014, tendo como alvo principal a comunidade académica do IPL, permitiu consolidar a experiência de serviços prestados nas instalações da ESTeSL, prevendo-se um aumento do número e tipo de serviços disponíveis, e o seu alargamento a populações externas ao IPL.

Plano Operacional:

Aumentar o n.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL, de iniciativa própria ou em parceria.



Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados

Contexto:

O estabelecimento de protocolos com instituições ao nível do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e estágios é uma mais-valia para toda a comunidade académica da Escola.

A ESTeSL promove anualmente um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências nas suas várias áreas de intervenção.

Perspetivas:

O crescimento consolidado da aprendizagem adquirida ao longo dos últimos anos neste processo de colaboração social, deverá permitir à ESTeSL continuar a desenvolver e participar em ações junto da sociedade.

Plano Operacional:

Manter os protocolos com parceiros já existentes e captar novas parcerias.

Manter as ações de Promoção da Saúde e de exames/atos clínicos, em parceria com outras organizações.

Manter as atividades de extensão cultural desenvolvidas em 2015, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras atividades de promoção da Escola e das suas áreas de estudo, como “Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde”, o “Verão com as Tecnologias da Saúde” e “Expo Saúde & Tecnologia”.



Quadro n.º 2 – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais. ESTeSL, dez 2014

QUALIDADE

O desenvolvimento de uma cultura institucional sustentada em critérios de Qualidade para a melhoria no processo educativo é um dos desígnios de investimento estratégico das instituições de ensino superior, e uma dimensão permanente da ESTeSL, na promoção de uma cultura de excelência, consubstanciada na avaliação do ensino ministrado, na implementação de procedimentos simplificados e normalizados, na transparência dos seus atos e na avaliação do seu desempenho.



Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - IPL

Objetivo Estratégico

Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Contexto:

Desde outubro de 2010, a ESTeSL dispõe de um Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ-ESTeSL) de suporte à Presidência da Escola, no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a qualidade alinhada com o Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IPL.

Perspetivas:

Em 2016, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento e operacionalização do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, enquadrado na política do IPL e também assegurando a coordenação dos processos de acreditação dos ciclos estudos pela A3ES.

Plano Operacional:

Assegurar a operacionalização e coordenação dos processos de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES;
Definir critérios para a gestão da qualidade na área da investigação, internacionalização e ligação com a comunidade.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro é hoje algo difícil de alcançar devido às inúmeras restrições orçamentais que têm sido impostas ao ensino superior e que se agravaram particularmente nestes últimos anos prevendo-se a continuação do arrastamento destes constrangimentos, o que coloca o ensino superior em Portugal numa difícil posição de desenvolvimento.

As incertezas causadas pela reposição, ou não, das verbas retiradas ao orçamento do ensino superior em virtude dos cortes nos vencimentos, tornam ainda mais difícil determinar as receitas e despesas reais ao longo do ano, impossibilitando uma gestão cuidada.

Manter 30% de auto financiamento nas receitas totais

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo



Objetivo Estratégico

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo

Contexto:

As inúmeras restrições orçamentais sofridas nestes últimos anos fizeram com que a ESTeSL aumentasse, desde 2013, a propina do 1.º ciclo para o seu valor máximo, por indicação da Presidência do IPL.

Perspetivas:

Prevendo-se a continuação das restrições orçamentais nos próximos anos, a ESTeSL para defrontar-se com essas dificuldades, vê-se obrigada a manter a propina no seu valor máximo.

Plano Operacional:

Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo, para fazer face às restrições orçamentais.

Objetivo Estratégico

Manter 30% de auto financiamento nas receitas totais

Contexto:

Em 2014, atingiu-se 30,2% de auto financiamento nas receitas totais.
[RP(2.447.204€)/RT(8.095.564€)]

Perspetivas:

A ESTeSL procurará complementar o seu orçamento através de um aumento, necessariamente pequeno, das receitas próprias e do controlo das despesas, em particular das despesas de funcionamento geral.

Plano Operacional:

Promover cursos de formação pós-graduada e continua.
Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade;
Apostar nos mecanismos de cobrança de dívida face ao incumprimento de propinas;
Renegociação de contratos.

RECURSOS



RECURSOS HUMANOS

Corpo de Pessoal Docente

No mapa de pessoal docente para o ano de 2016 prevê-se cerca de 217 ETI, correspondentes a cerca de 33 ETI de Professores-Coordenadores, 106 ETI de Professores-Adjuntos, 76 ETI de Assistentes e 2 ETI de Monitores. Globalmente, representa 64% de Professores, 35% de Assistentes e 1% de Monitores. Atualmente a Escola conta com 63 Professores de carreira, correspondente a 45,5% do mapa de professores.

O planeamento para o ano letivo de 2015/16 prevê um aumento do número de docentes e de ETI, prevendo-se atingir os 160 ETI, em virtude do funcionamento dos planos de transição dos novos cursos em funcionamento – CBL, FC e IMRT. Apesar deste eventual reforço, isto não permite um funcionamento regular, dado que é em consequência de um acréscimo efetivo de carga horária letiva total, que se deverá estender ainda para 2017.

Departamentos	Contrato tempo indeterminado		Contrato tempo determinado e mobilidade		Total ETI
	TI	TP	TI	TP	
DCM	1			10,5	11,5
DCNE	15		3	3,3	21,3
DCSH	7		1		8,0
DCTLSC	21		3	11,6	35,6
DCTR	9		5	12,7	26,7
DCTRBS	16		5	14,7	35,7
Outro			1	3,1	4,1
Total ETI	69		18	55,8	142,8

Quadro n.º 3 – Distribuição do pessoal docente por departamentos. ESTeSL, jun 2015

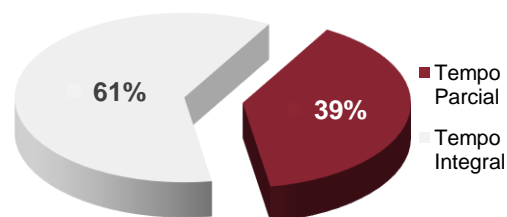


Gráfico n.º 7 – Distribuição do corpo docente por contrato. ESTeSL, jun 2015

Corpo de Pessoal Não Docente

Em 2016 o mapa de pessoal não docente da ESTeSL compreende 90 postos de trabalho, dos quais se encontram atualmente ocupados 53 lugares. Este número é insuficiente para as necessidades correntes da Escola, estimando-se que só com um mínimo de ocupação de cerca de 65 postos de trabalho a ESTeSL poderia dar cumprimento regular às solicitações de serviços que acolhe.

Contudo, as restrições orçamentais e de contratação pública previstas para 2016 dificultam o necessário reforço do pessoal não docente, mas procurar-se-á conseguir um pequeno aumento do número de lugares ocupados. Por outro lado, prevê-se introduzir as chefias intermédias (3º e 4º grau) na estrutura administrativa da ESTeSL e ocupar esses postos de trabalho.

Categorias	2014	2015
Diretor de Serviços	1	1
Chefe de Divisão	-	-
Técnico Superior	14	14
Coordenador Técnico	1	1
Assistente Técnico	26	28
Assistente Operacional	9	9
Total	51	53

Quadro n.º 4 – Distribuição do pessoal não docente por categoria.
ESTeSL, jun 2015

RECURSOS FINANCEIROS

A previsão da ESTeSL para 2016 é de 7.271.141€, sendo 4.900.000€ (67%) por dotação do Orçamento de Estado (OE) e 2.371.141€ (33%) de receitas próprias.

Esta previsão baseia-se, contudo, no orçamento aprovado para 2015, não contemplando eventuais cortes orçamentais que venham a ser efetuados em 2016 pelo OE.

À semelhança de anos anteriores, o OE será insuficiente para fazer face às despesas de vencimentos previstas (6.350.968€). O orçamento remanescente é na sua quase totalidade consumido em despesas fixas de funcionamento (água, energia, segurança e limpeza), sabendo que a necessidade de abrir novos concursos nestas duas últimas áreas – segurança e limpeza – associada a uma redução do horário de funcionamento da Escola poderá levar a uma pequena redução nestas despesas.

É ainda de temer a existência de cabimentações em diversas rubricas, ou a introdução de novas obrigações orçamentais, como aumento das taxas contributivas, que poderão conduzir a uma situação de rutura de gestão orçamental, dado que em regra nunca são suportadas por um aumento do orçamento atribuído pelo Estado.

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2016		Previsão
Despesa		
Despesas com pessoal		6.350.968 €
Aquisição de bens e serviços		859.210 €
Transferências correntes		21.500 €
Outras Despesas correntes		19.463 €
Equipamentos		20.000 €
	TOTAL	7.271.141 €
Receita		
Financiamento OE		4.900.000 €
Receitas Escolares		2.279.031 €
Transferências correntes		36.000 €
Venda de Bens e Prestação de Serviços		55.310 €
Outras Receitas		800 €
	TOTAL	7.271.141 €

Quadro n.º 5 – Orçamento Funcionamento 2016 (Previsão). ESTeSL, dez 2014

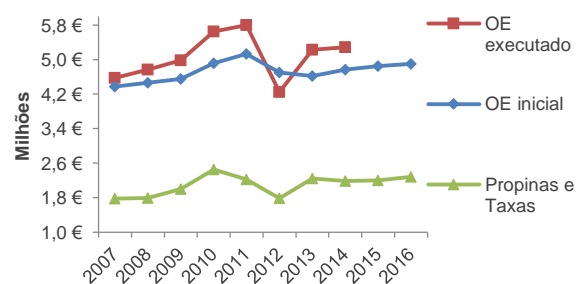


Gráfico n.º 8 – Evolução da Receita. ESTeSL, dez 2014

SÍNTESE ESTRATÉGICA

Objetivos Estratégicos	Key Performance Indicators (KPI)	Metas	Estratégias
------------------------	----------------------------------	-------	-------------

Ensino

OE1 - Manter o número de Estudantes nos 1.º e 2.º ciclos	KPI 1 - Total de Estudantes 1.º e 2.º ciclo	2.000 Estudantes	Prevê-se um aumento do número de estudantes nos 2.ºs ciclos, em função do aumento da oferta nesta área relativamente ao ano anterior.
OE2 - Assegurar 60% de sucesso escolar (1.º ciclo)	KPI 2 - (Total de Estudantes diplomados em 4 anos no ano N / Total de Estudantes matriculados 1.º ano, 1.ª vez no ano N-4)	60% Diplomados N (em 4 anos)	Reforçar e manter as atividades de integração dos novos estudantes na Escola e nos cursos; Reforçar as estratégias de combate ao abandono escolar verificado entre o 1.º e 2.º ano de curso (1.º ciclo); Diversificar as metodologias de ensino, permitindo um maior acompanhamento tutorial e/ou à distância.
OE3 - Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores	KPI 3 - (docentes doutores ETI+ docentes Especialistas ETI) / total de docentes ETI	50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI (35% de doutores)	Manter as bolsas de doutoramento CGD/ESTeSL; Incentivar os docentes que se encontram em condições de obter o título de especialista a submeter as suas provas; Aumentar as horas de dispensa de carga letiva dos docentes em doutoramento.

Investigação & Desenvolvimento

OE4 - Manter 40% de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee	KPI 4 - Total de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee / Total de docentes em TI	40% de docentes em TI com publicações em revistas internacionais com referee	Manter a realização de Conferências e Jornadas de carácter científico; Publicar dois números regulares da revista científica Saúde & Tecnologia e pelo menos um número temático em versão exclusivamente eletrónica; Dar continuidade ao anuário científico eletrónico da ESTeSL.
OE5 - Aumentar o n.º de registos no repositório científico do IPL	KPI 5 - (Registos em 2016 – registos em 2015) / Registos em 2015	10% de aumento	Promover ações de sensibilização para inserção de documentação no Repositório Científico do IPL.

Internacionalização

OE6 - Manter a mobilidade de estudantes recebidos e enviados	KPI 6 – Total de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	≥ 100 estudantes <i>outgoing</i> ; ≥ 65 estudantes <i>incoming</i>	Promover ações de dinamização do programa Erasmus + junto dos estudantes.
OE7 - Manter a mobilidade de diplomados	KPI 7 – Total de diplomados em mobilidade em Programas Leonardo da Vinci	≥ 10 diplomados	Pretende-se dar continuidade à mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Erasmus +.
OE8 - Promover o aumento da captação de estudantes estrangeiros	KPI 8 – N.º de estudantes estrangeiros nas licenciaturas e mestrados	≥ 5 estudantes estrangeiros	Abrir vagas para estudantes estrangeiros no 1.º ciclo; Promover unidades curriculares em língua estrangeira no 2.º ciclo.

Interação com a Sociedade

OE9 - Aumentar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL, para a comunidade do IPL e público externo ao IPL	KPI 9 – N.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL em 2016 – n.º serviços em 2015	≥ 2 serviços	Aumentar o n.º de serviços prestados nas instalações da ESTeSL, de iniciativa própria ou em parceria.
OE10 - Manter o n.º de protocolos com parceiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projetos e atos realizados	KPI 10 – (N.º exames ou atos clínicos em 2016 / N.º de exames ou atos clínicos em 2015) x 100%	± 100%	Manter os protocolos com parceiros já existentes e captar novas parcerias; Manter as ações de Promoção da Saúde e de exames/atos clínicos, em parceria com outras organizações.

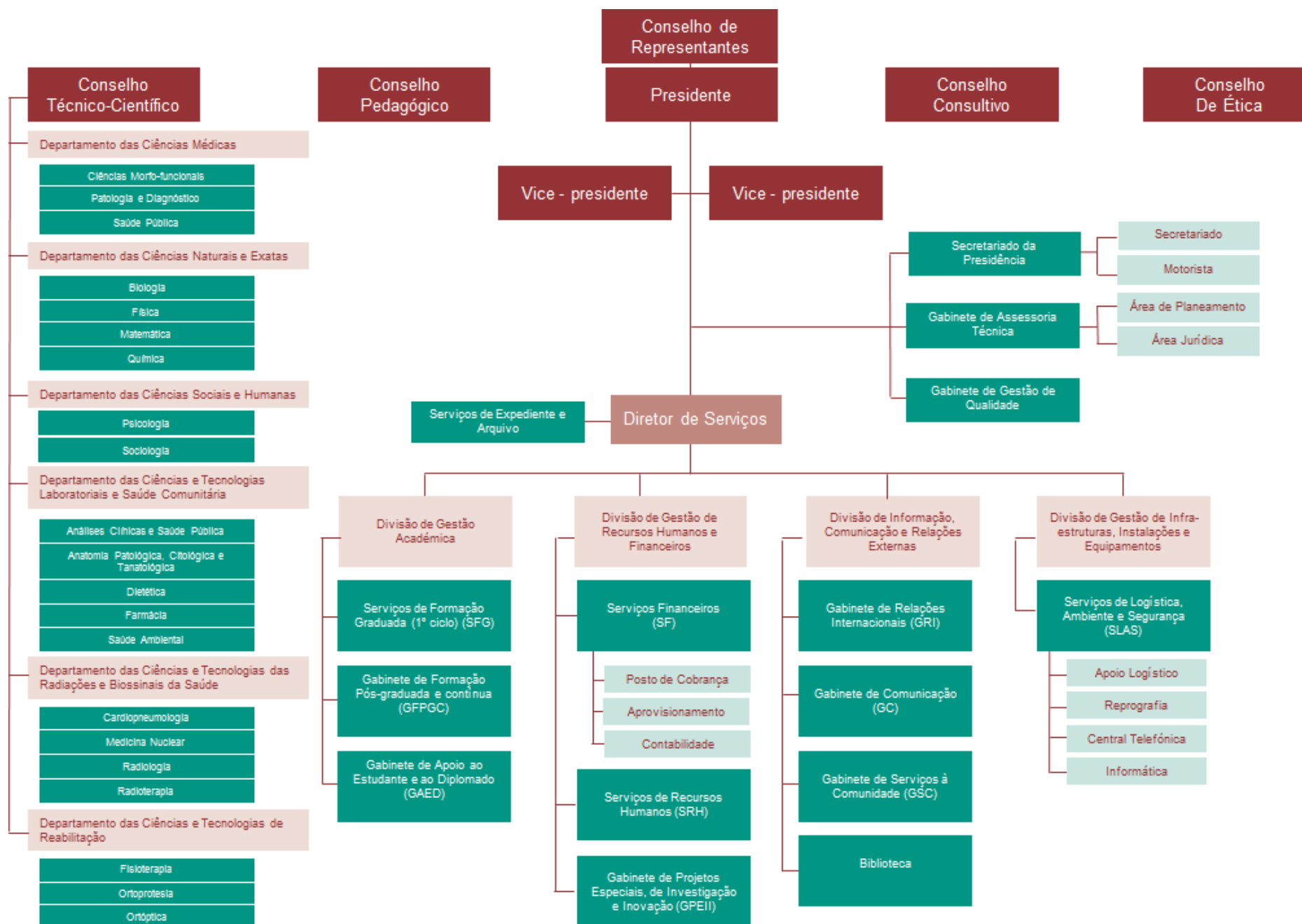
Objetivos Estratégicos**Key Performance Indicators (KPI)****Metas****Estratégias****Qualidade**

OE11 - Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - IPL	KPI 11 – Definição dos critérios de qualidade em investigação até 31 de julho de 2016	0 dias de atraso	Assegurar a operacionalização e coordenação dos processos de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES; Definir critérios para a gestão da qualidade na área da investigação, internacionalização e ligação com a comunidade.
---	--	------------------	---

Equilíbrio Financeiro

OE12 - Manter 30% de auto financiamento nas receitas totais	KPI 12 – % de cobertura de receitas próprias no orçamento de funcionamento (RP/RT)	≥ 30%	Promover cursos de formação pós-graduada e continua; Aumentar as receitas resultantes de serviços à comunidade; Apostar nos mecanismos de cobrança de dívida face ao incumprimento de propinas; Renegociação de contratos.
OE13 - Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo	KPI 13 – Valor da Propina Máxima	= Valor máximo da propina estabelecido pela Tutela	Manter a propina do 1.º ciclo no seu valor máximo, para fazer face às restrições orçamentais.

Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTeSL



Apêndice II – Calendarização de Atividades

Processo administrativo/ Projeto	2015	2016												2017		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Dia da ESTeSL 2016	nov	12 jan														
Futurália 2016	dez			mar												
Elaboração do Relatório de Atividades anual				mar												
Elaboração do Relatório de Execução Trimestral		25 jan			25 abr			25 jul			25 out					
Sessões de Esclarecimento e Recrutamento para Empregos fora do País																
Projeto de Bem Estar e Educação para a Saúde nomeadamente na Prevenção Antitabagica e outras																
Projeto Aconselhamento na Área da Sexualidade																
Projeto Informação e Sensibilização acerca d Comportamentos de Risco e Proteção em contexto de Recreativo Noturno																
Estabelecimento e gestão de parcerias institucionais																
Ciclo de Conferências: Encontros com a Ciência na ESTeSL		data a definir														
Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde						mai										
Expo Saúde e Tecnologia 2016		data a definir														
Anuário Científico											Anuário 2015					
Literacia da Informação (sessões de formação)		Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores					Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores	Formação leitores		
Revista Científica Saúde & Tecnologia: 2 edições regulares (em formato papel)						Edição regular S&T								Edição regular S&T		
Disciplina Moodle de conteúdos científicos		Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle	Disc. Moodle
Mobilidade CPLP		Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming Estudantes e docentes	Outgoing e Incoming Estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes	Incoming outgoing docentes
Programa ERASMUS + Mobilidade : estudantes, docentes e pessoal não docente outgoing e incoming		Outgoing estudantes	Outgoing e Incoming estudantes	Incoming estudantes	Incoming estudantes e docentes	Incoming outgoing docentes	Outgoing e Incoming docentes				Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Outgoing e Incoming estudantes e docentes	Incoming docentes	Incoming docentes	Incoming docentes	Incoming docentes
Programa ERASMUS + Mobilidade : mobilidade para recém-licenciados		Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos	Mobilidade de candidatos
Semana Internacional do IPL						abr-mai										
Programa ERASMUS + Mobilidade: abertura de candidaturas na ESTeSL			Publicação da candidatura da ESTeSL	Divulgação dos Resultados da seleção	Contacto com as Instituições	Contacto com as Instituições					Início da mobilidade de candidatos					
Centro de Estudos de Saúde e Atividade Física da ESTeSL																
Centro de Estudos Espirométricos da ESTeSL																
Prestação de Serviços de Saúde Ocupacional																
Prestação de Serviços na Área da Saúde e Reabilitação Visual																
Programa de Coaching Psicológico e Desenvolvimento Pessoal																
Projeto Jornadas de Saúde de Cascais				mar												
Projeto Ações de Promoção da Saúde em Escolas do Ensino Básico/Secundário																
Projeto Ações de Promoção da Saúde em Instituições Privadas																
Projeto Envelhecer Ativamente																
Projeto Lions Clube de Lisboa Sete Colinas - Rastreios de Saúde																
Projeto Ações de Promoção da Saúde no Instituto Superior Técnico - Rastreios de Saúde																
Projeto Saber Envelhecer																
Projeto SMS																
Bolsas de estudo - Serviço de Ação Social (SAS) - (Preenchimento de Ficheiros do SAS)																
Instrução e reencaminhamento de processos de creditação de formação certificada e profissional para a Comissão de Equivalências e de Creditação (CEC)																
RAIDES 15																
Unidades curriculares opcionais - 1.º e 2.º semestre - candidatura e inscrição		Candidatura e inscrição 2.º semestre									Candidatura e inscrição 1.º semestre					
Unidades curriculares isoladas - 1.º e 2.º semestre - candidatura e inscrição		Candidatura e inscrição 2.º semestre									Candidatura e inscrição 1.º semestre					
Pedidos de Equivalência de grau - Instrução e reencaminhamento para a CEC																
Provas Públicas de cursos de 2.º ciclo																
Editais de abertura de cursos de Formação Pós-Graduada e Contínua - candidatura e matrícula																
Aquisição de mobiliário (cadeiras de palmatória) para sala de aula -2.15																
Conceção das medidas de autoproteção dos espaços comuns																
Elaboração das Normas Execução Permanente para a Portaria																
Gestão de Cacifos - Gestão dos cacifos não renovados e respetivos pertences/pedidos de renovação																
Manual de Segurança dos Laboratórios de Ortoprotesia																
Plano Anual de formação de Pessoal não docente																

Calendarização de Atividades (continuação)

Processo administrativo/ Projeto	2015	2016												2017
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Acreditação da oferta formativa da ESTeSL pela A3ES														
SIGQ-ESTeSL: Sistema Interno de Gestão da Qualidade		Relatório de UC 1.º Semestre		Inquérito aos diplomados: Inquérito aos empregadores	Inquérito a docentes e não docentes	Inquérito Pedagógico UC do 2.º semestre								
Programa de Tutorias														
Verão para as Ciências e Tecnologias da Saúde							Jul							
Candidatura ao programa ERASMUS + Mobilidade		Candidatura à Agência Nacional ERASMUS +				Resultados da Candidatura pela Agência Nacional ERASMUS +	Assinatura de contrato ERASMUS + entre a Agência Nacional e o PPL		Distribuição das verbas	Elaboração de Contratos de mobilidade pelo PPL				
Candidatura à Ação ERASMUS International Credit Mobility		Candidatura à Agência Nacional ERASMUS +				Resultados da Candidatura pela Agência Nacional ERASMUS +	Assinatura de contrato ERASMUS + entre a Agência Nacional e o PPL		Distribuição das verbas					
Programa ERASMUS + KA2 - Parcerias estratégicas			Candidatura à Agência Nacional				Aprovação pela Comissão Europeia			Início de desenvolvimento do projeto				
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia do Não Fumador					mai									
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia do Doente Coronário														
Projeto Corrida D. Estefânia					mai									
Projeto Desafio do Coração					mai									
Conta de Gerência		Conta de Gerência 2015												
Implementação faseada de sistemas de iluminação eficientes														
Revisão das salas de aula no que se refere a mobiliário e equipamento audiovisual														
Questionário sobre Bem-estar, autonomia e sucesso académico em Estudantes do Ensino Superior														
Projeto de Ações de Promoção da Saúde no âmbito do dia da Alimentação														
Projeto Coração Campeão					mai									
Projeto Hospital da Bonecada														
Orçamento de Estado														
Reformulação do sistema audiovisual das salas de aula														
Replantação dos espaços exteriores														
Preparação e acompanhamento de empreitadas de obras públicas														
Contratação Docentes 1.º Semestre e Anuais														
2.º Relatório de Ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo														
Projeto - Dia Mundial da Espirometria														
Estudante internacional - candidatura e matrícula														
Impermeabilização do edifício do refeitório e do auditório dos espaços comuns														
REBIDES														
Elaboração do Plano de Atividades anual														
Edis de abertura de cursos de 2.º ciclo - candidatura e matrícula														
Maiores de 23 - inscrições, provas escritas, provas orais, entrevista e editais de resultados														
Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica - inscrições, provas escritas, provas orais, entrevista e editais de resultados														
Workshops: Elaboração de Curriculum Vitae / Preparação de Entrevistas / Competências Académicas e ou pessoais														
Reformulação do sistema de iluminação do Arquivo do Piso -2														
Inscrição Online Estudantes de 1.º Ciclo - Época Normal/Época Especial														
Concursos Especiais - candidatura, colocação por edital, matrícula e inscrição														
Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso - candidatura, colocação por edital, matrícula e inscrição														
1.º Relatório de Ingresso na ESTeSL - 1.º ciclo														dez
Sessões de Esclarecimentos sobre Candidatura a Benefícios de Ação Social														
Tertúlias sobre ressignificação da praxe														
Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017														
Concurso Nacional de Acesso														
Unidades curriculares isoladas - candidatura e inscrição 2.º ciclo/CET														
Regimes Especiais - lista de colocação enviadas pela DGES, matrícula e inscrição														
Gestão dos perdidos e achados														
Contratação Docentes 2.º Semestre														mar
Recolha de dados para o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico (IPCTN)														
Gestão académica SIGES - graduação de estudantes e emissão Diplomas e Suplemento ao Diploma														

Apêndice IV – Mapa de pessoal não docente da ESTeSL

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de Pessoal Não Docente - 2016

Unidade orgânica / centros de competência ou de produto / área de actividades (3)	Cargos / carreiras / categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho* (4)	Nº de postos de trabalho - rácio Aluno / Docente / Não Docente	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado, Comissão de serviço e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis* (9)=(4)-(5+6+7+8)	OBS (a); (b)	
	Diretor de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico Superior		Coordenador Técnico	Assistente Técnico		Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional											
			TI	TP		TI	TP			TI	TP										
Presidência	Gestão	1										Diretor - Licenciatura	1		TI (5)	TP (6)	TI (7)	TP (8)	0		
	Secretariado			0		6				1		Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	7			5			0	2	
	Gabinete de Assessoria Técnica			3		1				1		Tec. Sup. - Licenciatura classificada com Cód 34 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	5			2		1		2	* Transitou do Gabinete de Comunicação (Comunicação do Sr. Presidente da ESTeSL de 05/06/2015)
	Gabinete de Gestão da Qualidade			1		2						Tec. Sup. - Licenciaturas classificadas com os Cód 14, e 34 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	3					0		3	Procedimento Concursal em curso
	Serviço de Expediente e Arquivo			1		1						Tec. Sup. - Licenciaturas classificadas com os Cód. 322 e 346 das áreas de formação da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2			1		1		0	1 Assistente Téc. em Mobilidade Téc. Superior
Divisão de Gestão académica	Serviço de Formação Graduada (1º ciclo)		1	1		7						Chefe e Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	9			6		0		3	
	Gabinete de Formação Pós-Graduada e Contínua			2		4						Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	6			4		0		2	
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado				1							Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	1			1		0		0	
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros		1	2		4				1		Tec. Sup. - Licenciaturas nas áreas de estudo classificadas com os cód. 314, 34 e 46 da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	8			6		1		1	1 Assistente Operacional em Mobilidade Assist Técnico
	Serviços de Recursos Humanos			1		3						Tec. Sup. - Licenciaturas nas áreas de estudo classificadas com os cód. 31, 34 e 38 da CNAEF** / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	4			2		0		2	
	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação			1		1						Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2			1		0		1	
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Programas e Relações Internacionais		1	2		2						Chefe e Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	5			2		0		3	
	Gabinete de Comunicação			2		1						Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	3			1		0		2	
	Gabinete de Serviços à Comunidade			1		1						Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	2			2		0		0	
	Biblioteca			2		5						Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade	7			5		0		2	
Divisão de Gestão de Infra Estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança		1	2		6				11		Chefe e Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Téc. - 12º ano de escolaridade / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	20			7		1		12	1 Assistente Operacional em Mobilidade ; Pedido de 1 Assistente Operacional
Departamentos	Laboratórios			1		1				3		Tec. Sup. - Licenciatura / Assist. Op. - escolaridade obrigatória	5			3		0		2	Pedido de 1 Assistente técnico
Total ESTSL		1	4	22	0	1	45	0	0	0	17	0		90	0	49	0	4	0	37	

Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014

Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



Instituto Politécnico de Lisboa

DESPACHO

N.º 07/2014
Data: 2014/02/11
Para conhecimento de:
Pessoal Docente, Discente
e Não Docente

ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), contidos no Despacho n.º 11289/2013, publicados no dia 30 de agosto na 2ª Série do Diário da República prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços enquanto unidades estruturais de apoio aos órgãos e às atividades da ESTeSL.

Após 3 anos de experiência com a estrutura resultante da aplicação dos anteriores Estatutos pretende-se promover algumas alterações com vista a dotar a ESTeSL de capacidade de resposta às necessidades criadas pelo desenvolvimento dos projetos especiais e de investigação, de apoio à comunidade e à existência de uma estrutura mais ágil e desburocratizada.

A estrutura apresenta quatro Divisões, conforme previsto nos Estatutos, que incorporam Serviços e Gabinetes semelhantes em nível de importância mas que diferem na complexidade de legislação aplicável, na estabilidade e continuidade dos seus procedimentos e na dependência ou não da existência de novos projetos.

Assim:

1. De acordo com o artigo n.º 44 dos Estatutos da ESTeSL e no uso das competências próprias previstas na alínea i) do n.º 1 do artigo n.º 15 dos mesmos Estatutos, são criados os seguintes Serviços e Gabinetes:

Divisão de Gestão Académica:

SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)
GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua
GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros:

SF - Serviços Financeiros
SRH - Serviços de Recursos Humanos
GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas:

Biblioteca
GC - Gabinete de Comunicação
GRI - Gabinete de Relações Internacionais
GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos:

SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

2. De acordo com o n.º 4 do artigo n.º 46 dos Estatutos, que prevê a criação de Serviços ou Gabinetes que apoiem diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL, são também criados os seguintes:

SP - Secretariado da Presidência
GAT - Gabinete de Assessoria Técnica
GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

3. Para todos os Serviços e Gabinetes agora criados, são também definidas as suas principais atribuições:

3.1. Atribuições de Serviços e Gabinetes no âmbito das Divisões

3.1.1. Divisão de Gestão Académica

A Divisão de Gestão Académica é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza académica, designadamente o apoio técnico-administrativo aos projetos de formação da ESTeSL, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização, integração e acompanhamento dos processos relativos à vida dos estudantes, formandos e diplomados.

3.1.1.1. SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)

Os Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo) são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Instrução de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º ciclo, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º ciclo em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º ciclo.

3.1.1.2. GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua

O Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua é a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Instrução de processos de criação de cursos de mestrado;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 2º ciclo, nomeadamente a candidatura, matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- Instrução de processos de reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 2º ciclo;
- Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 2º ciclo em aplicação informática específica;

- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 2º ciclo.
- Instrução de processos de criação de cursos de formação contínua;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do formando, nomeadamente a candidatura, matrícula, pautas de classificação final e emissão de certificados e diplomas;
- Instrução de processos de creditações e reconhecimento de habilitações;
- Organização e controlo dos processos relativos às taxas de inscrição e propinas;
- Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos formandos;
- Organização e manutenção do arquivo dos processos dos cursos;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes cursos em articulação com os respetivos coordenadores de Projeto e outros serviços da Escola;
- Carregamento dos dados referentes aos formandos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados no âmbito dos cursos de formação contínua.

3.1.1.3. GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado é uma estrutura de apoio ao estudante e diplomado da ESTeSL, que visa ser um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Integrar de forma estruturada o estudante na comunidade académica;
- Intervir em situações sociais promovendo o sucesso escolar do estudante;
- Promover a saúde e o bem-estar e prevenir a doença do estudante na comunidade académica;
- Apoiar os diplomados da ESTeSL na sua inserção no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento dos seus estudos.

3.1.2. Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza financeira, a nível dos processos contabilísticos, de gestão patrimonial e de apoio técnico-financeiro aos projetos da ESTeSL, e na gestão dos assuntos de recursos humanos, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à atividade profissional dos funcionários docentes e não docentes e investigadores.

3.1.2.1. SF - Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros são a estrutura da ESTeSL responsável pela cobrança de receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e processamento de documentação contabilística. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Execução da cobrança de todas as receitas da ESTeSL;
- Pagamento de despesas de Fundo de Caixa.

3.1.2.1.2. Aprovisionamento e Património

- Instrução de processos de despesas referentes a aquisições de bens e serviços, incluindo as especificidades de procedimentos da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPAP) e da plataforma de Compras Públicas;
- Controlo das entradas e saídas do armazém da ESTeSL e contagem física;
- Carregamento de dados de procedimentos de ajuste direto na plataforma de compras públicas;

d) Organização e atualização da informação sobre o inventário dos bens móveis da ESTeSL.

3.1.2.1.3. Contabilidade

- Carregamento dos registos de despesa e receita na aplicação informática específica;
- Elaboração da proposta do sub-orçamento do IPL relativo à ESTeSL;
- Elaboração de propostas de alterações orçamentais;
- Elaboração de Relatórios de Execução Financeira;
- Acompanhamento da execução e elaboração de relatórios financeiros dos projetos.

3.1.2.2. SRH - Serviços de Recursos Humanos

Os Serviços de Recursos Humanos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão de processos individuais de pessoal docente, não docente e investigadores, tendo como atribuições principais as seguintes:

- Instrução dos processos no âmbito do recrutamento, seleção e contratação dos recursos humanos da ESTeSL;
- Instrução dos procedimentos relativos a faltas, férias e licenças, acumulações, trabalhador-estudante e acidentes em serviço;
- Organização e atualização dos processos individuais dos recursos humanos afetos à ESTeSL;
- Verificação da informação para efeitos de vencimentos e benefícios sociais;
- Instrução dos processos relativos a deslocações em território nacional e estrangeiro, equiparações a bolsista e serviço extraordinário;
- Diagnóstico e planeamento de atividades de formação do pessoal não docente;
- Elaboração e manutenção do plano anual de férias dos recursos humanos;
- Carregamento dos dados referentes aos recursos humanos em aplicação informática específica;
- Elaboração de relatórios e fornecimento de dados relativos a recursos humanos da ESTeSL.

3.1.2.3. GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

O GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização de candidaturas a programas de investigação e pelo acompanhamento técnico e administrativo de execução. É ainda responsável pela conceção e dinamização de projetos especiais e na identificação de oportunidades de realização de transferência de inovação e de saberes da ESTeSL para a sociedade em geral e o mundo empresarial. As suas principais atribuições são as seguintes:

- Divulgação de programas e fontes de financiamento a atividades de investigação;
- Instrução de candidaturas a programas financiadores;
- Assegurar a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação;
- Elaboração de informações e relatórios administrativos e financeiros dos projetos de investigação.
- Pesquisas, identificar e divulgar apoios comunitários, ou outros, passíveis de serem aplicados a projetos no domínio da inovação e transferência do saber e investigação e desenvolvimento (I&D);
- Assegurar a gestão da propriedade intelectual e industrial;
- Executar outras atividades que, no domínio dos projetos especiais, de investigação e da inovação, lhe sejam cometidas.

3.1.3. Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas

A Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas é uma estrutura permanente e especializada na gestão de estratégias para a promoção da identidade, da ligação à comunidade e

da internacionalização da ESTeSL, sendo também responsável pela gestão do seu património documental e bibliográfico.

3.1.3.1. Biblioteca

A Biblioteca é a estrutura da ESTeSL responsável pelos recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão do acervo bibliográfico e de documentos e informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através da aplicação de normas específicas;
- Promoção da utilização dos recursos tecnológicos de pesquisa e gestão documental e de informação;
- Gestão das linhas editoriais de produção científica, técnica, pedagógica e cultural;
- Acompanhamento da aplicação de normas de referência bibliográfica em produções científicas e técnicas;
- Fomento de parcerias nacionais e internacionais com outras bibliotecas ou instituições similares;
- Gestão da informação da ESTeSL no Repositório Científico do IPL e noutras plataformas informáticas de gestão bibliográfica;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.2. GC - Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção da comunicação interna e externa, contribuindo para a consolidação e manutenção da identidade da Escola. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão da comunicação interna e externa da ESTeSL;
- Promoção da identidade da Escola no contexto internacional;
- Gestão da publicidade dos produtos da ESTeSL;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos de divulgação científica e cultural;
- Gestão do protocolo institucional da Escola;
- Gestão do *merchandising* da ESTeSL;
- Produção e gestão de conteúdos e design gráfico dos suportes de comunicação institucional e de produto, sua produção gráfica e impressão;
- Acompanhamento da produção multimédia da comunidade académica;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos e arquivo audiovisual e documental de promoção da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.1.3.3. GRI - Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais é a estrutura da ESTeSL responsável pela implementação de estratégias de internacionalização da Escola e pela gestão de projetos de âmbito internacional. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Fomento de parcerias internacionais;
- Divulgação de programas e fontes de financiamento para atividades de mobilidade, formação, intercâmbio e cooperação internacionais;
- Instrução de candidaturas a programas internacionais;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos internacionais da ESTeSL;
- Acompanhamento da mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos internacionais.

3.1.3.4. GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

O Gabinete de Serviços à Comunidade é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização e acompanhamento de programas e projetos de serviços à comunidade, sendo as suas principais atribuições as seguintes:

- Divulgação de programas, projetos e parcerias para atividades de serviços à comunidade;
- Instrução de processos para a criação de projetos de serviços à comunidade;
- Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes projetos em articulação com os respetivos coordenadores e outros serviços da Escola;
- Gestão do aluguer de espaços da ESTeSL;
- Elaboração de informações e relatórios dos projetos de serviços à comunidade.

3.1.4. Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos

A Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos relacionados com o edifício da Escola e espaços envolventes, exercendo as suas atividades nos domínios da sua manutenção, funcionamento, conservação e condições de ambiente, saúde e segurança.

3.1.4.1. SLAS - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

Os Serviços de Logística, Ambiente e Segurança são a estrutura da ESTeSL responsável pela manutenção e conservação do edifício e dos seus equipamentos, pelo apoio logístico às atividades da Escola e pela gestão e manutenção das condições ambientais e de higiene da Escola, pela prevenção e controlo de riscos profissionais e pela segurança de pessoas, instalações e bens. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Gestão e manutenção das infra-estruturas da ESTeSL, compreendendo, entre outras, a estrutura física do edifício, as redes elétricas, de gás, de gases especiais, de águas e esgotos, de voz e de dados, e os sistemas de ventilação e ar condicionado, segurança, de gestão técnica e de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Gestão dos espaços e instalações da ESTeSL, incluindo a afetação eficaz e eficiente às diferentes atividades da Escola;
- Gestão do parque de equipamentos da ESTeSL, abrangendo, entre outros, os equipamentos informáticos, audiovisuais e de manutenção e conservação e o mobiliário geral e laboratorial;
- Definição dos requisitos técnicos e das normas de higiene e limpeza e monitorização das condições de higiene e limpeza das instalações;
- Supervisão da prestação do serviço de limpeza;
- Promoção de uma cultura de ambiente, saúde e segurança na comunidade académica da Escola;
- Implementação de medidas de gestão racional da água, energia e dos resíduos produzidos;
- Realizar, em articulação com a prestação de serviços de saúde ocupacional do IPL:
 - O acompanhamento e controlo das condições ambientais do edifício, incluindo, as condições de luminosidade, de ruído, de temperatura e de qualidade do ar;
 - A implementação de metodologias de prevenção de riscos profissionais e de vigilância e promoção da saúde no local de trabalho e monitorização dos respetivos procedimentos;
 - A revisão, atualização periódica e a gestão do plano de emergência da Escola e de outras medidas de autoproteção.
- Elaboração de informações e relatórios;
- Gestão da segurança física das instalações;
- Elaboração e monitorização das normas de execução permanente do serviço de vigilância e supervisão da prestação deste serviço;
- Elaboração de informações e relatórios das áreas de intervenção do serviço.

3.1.4.1.1. Apoio Logístico

- Assistência para o desenvolvimento das atividades letivas desenroladas nas salas de aula e nos laboratórios;
- Assistência à preparação e realização de reuniões e de eventos;
- Execução de atividades de transporte e arrumação de documentos, consumíveis, materiais, equipamentos e mobiliário;
- Deslocações ao exterior de apoio às atividades da ESTeSL;
- Encaminhamento de estudantes e outros utentes.

3.1.4.1.2. Reprografia

Execução de trabalhos de impressão, reprodução, acabamentos e destruição de documentos.

3.1.4.1.3. Posto de Telefonista

- Realização do atendimento e encaminhamento telefónico;
- Organização e manutenção de bases de dados de contactos telefónicos.

3.1.4.1.4. Informática

- Definição de critérios e acompanhamento da prestação do serviço de Helpdesk à comunidade académica, da estruturação e gestão da rede LAN/WAN, da administração de Sistemas (software e hardware), da administração de bases de dados e gestão de sistemas de informação;
- Identificação de necessidades e articulação de prioridades no que se refere a desenvolvimento de novos projetos;
- Gestão de plataformas de comunicação on-line e de ensino a distância;
- Supervisão da prestação do serviço de informática.

3.2. Atribuições dos Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência

3.2.1. Secretariado da Presidência

O Secretariado de Apoio à Presidência é a estrutura da ESTeSL que agrega um conjunto de áreas técnicas e administrativas de suporte direto às atividades e funções da Presidência da Escola e os Presidentes dos Órgãos da Escola. Constituem áreas e elementos do gabinete os seguintes:

3.2.1.1. Secretariado

- Organização e gestão da agenda de atividades e de contactos;
- Encaminhamento de informação e documentação;
- Elaboração de documentos e outra comunicação escrita;
- Registo e promoção da divulgação das circulares informativas, despachos e outras decisões;
- Organização e manutenção de arquivo próprio;
- Assistência à preparação e realização de reuniões, recepções, visitas e outros eventos.

3.2.1.2. Motorista

- Condução dos veículos motorizados afetos à atividade da ESTeSL;
- Manutenção e assistência às viaturas afetas à atividade da ESTeSL.

3.2.2. GAT - Gabinete de Assessoria Técnica

O Gabinete de Assessoria Técnica é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da elaboração e desenvolvimento de instrumentos de planeamento, de apoio à gestão e de desenvolvimento estratégico.

3.2.2.1. Área de Planeamento

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Conceção e desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados;
- Coordenação da recolha e tratamento de informação necessária à elaboração de instrumentos de gestão;
- Elaboração de, entre outros, planos e relatórios de atividade e planos estratégicos da ESTeSL;
- Organização e fornecimento de dados e indicadores de gestão.

3.2.2.2. Área Jurídica

Tem como atribuições principais as seguintes:

- Elaboração de estudos, informações e pareceres jurídicos necessários à tomada de decisões;
- Elaboração de propostas e acompanhamento jurídico de, entre outros, regulamentos, protocolos institucionais, acordos e adendas;
- Execução de atividades de apoio geral ou especializada nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas;
- Acompanhamento da instrução de processos judiciais;
- Executar outras atividades que lhe sejam cometidas.

3.2.3. GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a Qualidade. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Promoção da cultura de qualidade;
- Assegurar a implementação e atualização periódica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESTeSL/IPL;
- Implementação e validação de instrumentos, modelos e procedimentos de controlo e garantia da qualidade;
- Promover os mecanismos para a acreditação das ofertas formativas conferentes de grau;
- Elaboração de informações e relatórios.

3.2.4. SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

Os Serviços de Expediente e Arquivo são a estrutura da ESTeSL de suporte à gestão documental e informação oficial. Tem como atribuições principais as seguintes:

- Controlo da produção, organização, consulta e arquivo geral de documentos;
- Apoio na elaboração e manutenção dos fluxos de informação;
- Organização do sistema de arquivo geral e garantia da sua manutenção;
- Apoio na supervisão do sistema de gestão documental;
- Garantia da circulação de documentos entre serviços;
- Elaboração de informações e relatórios.

Em Anexo ao presente Despacho é apresentada a estrutura orgânica dos Serviços.

O presente Despacho produz efeitos imediatos e revoga o Despacho n.º 8/2011.

O PRESIDENTE DA ESTeSL

Prof.  Lobato

ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico n.º 1 - Estudantes matriculados nos 1.º e 2.º ciclos.	15
Gráfico n.º 2 – Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2010/11-2014/15).	16
Gráfico n.º 3 – Grau académico do corpo docente (2010/11- 2014/15).	17
Gráfico n.º 4 – Grau académico do corpo docente a Tempo Integral (2010/11- 2014/15).	17
Gráfico n.º 5 – N.º total de registos no Repositório Científico do IPL (2011-2014).	20
Gráfico n.º 6 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS +.	22
Gráfico n.º 7 – Distribuição do corpo docente por contrato.	32
Gráfico n.º 8 – Evolução da Receita.	34
Quadro n.º 1 – Número de Publicações Científicas.	19
Quadro n.º 2 – Ações de Promoção da Saúde, exames/atos clínicos e Protocolos Institucionais.	27
Quadro n.º 3 – Distribuição do pessoal docente por departamentos.	32
Quadro n.º 4 – Distribuição do pessoal não docente por categoria.	33
Quadro n.º 5 – Orçamento Funcionamento 2016 (Previsão).	34

SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACSP	Análises Clínicas e Saúde Pública
APCT	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica
CBL	Ciências Biomédicas Laboratoriais
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CPL	Cardiopneumologia
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DL	Decreto-Lei
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
ETI	Equivalente a tempo Integral
FC	Fisiologia Clínica
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IMRT	Imagem Médica e Radioterapia
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
KPI	<i>Key Performance Indicators</i>
MN	Medicina Nuclear
n.º	Número
OE	Objetivo Estratégico
OE	Orçamento de Estado
ORP	Ortoprotesia
RD	Radiologia
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RT	Radioterapia
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
TI	Tempo Integral
TP	Tempo Parcial

